

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

ELEMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA	
Curso	Medicina
Código e nome da disciplina	RCG0601 - - ESTÁGIO EM CLÍNICA CIRÚRGICA II
Período de oferecimento	26/01/2026 a 08/11/2026
Coordenadores	Professores: Wilson Salgado Jr e Carlos Augusto Fernandes Molina
Docentes	Wilson Salgado Jr , Maria de Fátima Tazima e Carlos Augusto Fernandes Molina

CARGA HORÁRIA	
Teórica	10
Estudo dirigido	10
Hora Trabalho	132
Área Verde	8
Total	160 horas

CONTEXTO:

Para melhor compreender o contexto do curso para qual leciona, você pode buscar o **Projeto Político Pedagógico** na página **CENTRAL da FMRP** (www.fmrp.usp.br) na área dos cursos. Assim como, agendar um encontro com as coordenações dos cursos para construir conjuntamente aquilo que é relevante de sua disciplina para o perfil do profissional a ser formado.

O Estágio em Clínica Cirúrgica II desempenha papel estratégico na consolidação da formação do médico generalista, conforme previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Medicina (DCN/ABEM), que orientam para uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, com capacidade de atuação em todos os níveis de atenção à saúde, especialmente nos níveis primário e secundário, onde se concentram as demandas mais prevalentes da população.

O Projeto Pedagógico da FMRP-USP reforça essa diretriz ao estabelecer que o futuro médico deve ser capaz de reconhecer, manejar e acompanhar as principais condições cirúrgicas de baixa e média complexidade, além de dominar procedimentos básicos indispensáveis ao cuidado integral. Nesse contexto, a disciplina RCG 601 – Estágio em Clínica Cirúrgica II propicia ao aluno do último ano do curso a vivência supervisionada em hospitais de nível secundário, aproximando-o da realidade do Sistema Único de Saúde (SUS), onde as condições mais frequentes — como hérnias, colelitíase e doenças orificiais — constituem grande parte da demanda assistencial.

O estágio é de fundamental relevância porque:

- Integra o aluno como participante ativo da assistência cirúrgica, oferecendo oportunidades de contato direto com pacientes, familiares e equipes multiprofissionais, desenvolvendo habilidades clínicas, cirúrgicas e comunicacionais.
- Proporciona treinamento prático em procedimentos cirúrgicos de menor complexidade, fortalecendo a autonomia progressiva e a segurança técnica do interno, sempre em ambiente supervisionado.
- Desenvolve competências essenciais para o atendimento cirúrgico geral, incluindo a observação clínica criteriosa, exame físico direcionado, formulação de hipóteses diagnósticas e tomada de decisão sobre indicação ou não de intervenção cirúrgica.
- Favorece a compreensão do continuum do cuidado cirúrgico, envolvendo avaliação pré-operatória, acompanhamento intraoperatório, cuidados no pós-operatório e reabilitação.
- Estimula o raciocínio ético e legal do futuro médico, por meio da discussão sobre responsabilidade civil, legislação aplicável em cirurgia ambulatorial e protocolos de segurança.

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

- Promove o domínio de princípios de prevenção e segurança do paciente, como assepsia, profilaxia de infecção cirúrgica, técnicas de esterilização e manejo racional de antibióticos.
- Expõe o aluno à diversidade de áreas cirúrgicas (cirurgia geral, vascular, urológica, proctológica, pediátrica, plástica, torácica, de cabeça e pescoço), ampliando sua visão crítica e seu repertório clínico-cirúrgico.
- Reforça a importância da rede de atenção e da referência/contrarreferência, capacitando o aluno a reconhecer seus limites de competência, distinguindo os casos que pode resolver daqueles que necessitam encaminhamento para serviços terciários.
- Contribui para a formação humanística e empática, desenvolvendo no aluno a habilidade de lidar com os aspectos emocionais e sociais do adoecimento, qualificando o cuidado centrado no paciente e em sua família.

Assim, este estágio constitui etapa indispensável para a consolidação da formação do médico generalista, garantindo que, ao final da graduação, o egresso da FMRP-USP esteja apto a atuar com competência, responsabilidade e sensibilidade nos cenários de atenção cirúrgica mais prevalentes do país.

MATRIZ DE COMPETÊNCIAS

O que será aprendido?	Como será aprendido?	Como será avaliado?
<p>Desdobra-se em objetivos de aprendizagem, os quais englobam aspectos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - cognitivos - procedimentos/habilidades - atitudinais 	<p>Estratégias de ensino e aprendizagem</p>	<p>Avaliação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - cognitivos - procedimentos/habilidades - atitudinais
<p>COGNITIVOS</p> <p>Noções teóricas e práticas de procedimentos cirúrgicos ambulatoriais nas áreas de Cirurgia Geral, Urologia, Cirurgia Vascular, Proctologia, Cirurgia Plástica, Cirurgia Torácica, Cirurgia de Cabeça e Pescoço e Cirurgia Pediátrica de MÉDIA COMPLEXIDADE, e também de conhecimentos gerais de cirurgia:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sala cirúrgica • Princípios do cuidado pré e pós-operatório • Profilaxia de infecção • Profilaxia TVP/TEP. • Manejo de medicações no pré-operatório, • Exames gerais de pré-operatório (Quando e o que solicitar – avaliação do risco anestésico-cirúrgico) • Complicações pós-operatórias • Responsabilidade civil do 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Participação ativa em ambulatórios e cirurgias das especialidades citadas 2. Seminários com os alunos 3. Material teórico disponibilizado no e-disciplinas e também fornecido aos mesmos no início do estágio 4. Princípios de cirurgia Schwartz (Disponível para alunos) 	<p>Avaliação teórica ao final do estágio com feedback</p>

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

médico		
<p>PROCEDIMENTOS/HABILIDADES Habilidades práticas e treinamento em pequenos procedimentos cirúrgicos que envolvem diérese, hemostasia e síntese:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Assepsia e Antissepsia • Paramentação, preparo do campo cirúrgico • Instrumental Cirúrgico • Montagem da Mesa de Instrumental Cirúrgico • Nós e Suturas envolvendo Pele e Subcutâneo 	<p>a) Grande participação em cirurgias e ambulatórios nos Hospitais Estaduais de Ribeirão Preto e Américo Brasiliense, sempre orientados por médicos assistentes ou docentes</p> <p>b) Participação de atividades em salas de simulação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliados com miniCEX estruturado • Portofolio em papel da atividades realizadas
<p>ATITUDINAIS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar-se adequadamente com o paciente e seus familiares e também com os outros profissionais envolvidos no atendimento • Pontualidade • Age de forma ética, preservando o sigilo, respeitando a autonomia do paciente • Mantém comportamento preventivo de riscos e erros. 	<p>Participação nas atividades práticas supervisionados pelos médicos assistentes e docentes</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Observação direta de interações com pacientes, durante o MiniCEX • Registros de preceptores (assistentes e docentes) • Preparação do Seminário



• **Caro docente, isso pode lhe ser útil para o preenchimento:**

*Matriz de Competências

Ao se definir os conteúdos associados ao eixo de conhecimento de determinando momento da disciplina/curso, levando-se em conta as competências que se pretende desenvolver, desdobram-se os objetivos em aspectos cognitivos, procedimentais e atitudinais:

Os objetivos gerais aspectos cognitivos, procedimentais e atitudinais de aprendizagem.

Por exemplo:

O aluno ser capaz de “identificar relações mútuas em um determinado conteúdo por meio da comparação de dois ou mais elementos” seria um **objetivo cognitivo (você está propondo que ele aprenda a SABER).**

Quando se deseja que o estudante aplique um ou mais conhecimentos por meio de um

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

procedimento, desenvolva uma habilidade, a um **SABER FAZER** você está propondo um **objetivo de aprendizagem procedimental**. É planejar sua disciplina estabelecendo *como* o estudante deve ser capaz de trabalhar com aquela área do saber.

Um **objetivo de aprendizagem atitudinal** seria o aluno interagir nos trabalhos em grupo com cortesia e respeito à diversidade. Mas, também, o aluno ser capaz de questionar as representações únicas da realidade pode ser um objetivo atitudinal, no momento que estamos propondo uma mudança de visão, de postura diante da Ciência. Este é o **SABER SER**.

Estratégias de ensino e de aprendizagem que serão utilizadas para alcançar os objetivos gerais

O aluno realizará as atividades de comparação por meio da utilização de textos, nos quais terá que identificar pontos de acordo e desacordo dos conceitos x,y e z. Após essa etapa será realizado uma atividade de fórum em sala de aula.

Para alcançar um objetivo procedimental pode-se utilizar estratégias que exijam o exercício de uma habilidade, como, por exemplo, a construção de uma maquete, a participação em uma simulação, etc.

Uma estratégia para trabalhar um dos **objetivos atitudinais** dados acima como exemplos, seria o trabalho em grupo acompanhado de combinados a respeito do comportamento que se espera deles (os objetivos atitudinais).

Avaliação da aprendizagem que abrangem aspectos cognitivos, procedimentais e atitudinais

Deixe claro possível como o estudante será avaliado.

Alinhe o tipo de avaliação ao(s) conteúdo(s) que pretende avaliar.

Os métodos utilizados devem estar adequados aos domínios que se pretende, prioritariamente, avaliar: cognitivos, procedimentais e atitudinais.

Pense também como será a devolutiva/feedback dessa avaliação.

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

Roteiro de Atividades - template para elaborar roteiro do Plano E&A									
CURSO: .					COORDENADOR DA DISCIPLINA:				
CÓDIGO: RCG0601			ANO: 2025		NOME DA DISCIPLINA:				
Data	Dia da Semana	Horário Início Fim		Local	Turma	Tema da atividade	Objetivos de Aprendizagem/ Resultados esperados	Estratégias de Ensino & Aprendizagem	Docente responsável
22/01	Quinta	19:00	20:00	Google Meet		Reunião online com a turma para apresentar o estágio, envio de materiais e retirada de dúvida dos alunos	Organização das atividades dos alunos	Atividade online	Wilson Salgado Jr
26/01 a 20/02	Segunda a sexta	7:00	19:00	Amb e CC HERP e HEAB		Atividades Cirúrgicas e Ambulatoriais supervisionadas, nas especialidades cirurgia geral, urologia, cirurgia vascular, proctologia, cirurgia plástica, cirurgia torácica, cirurgia de cabeça e pescoço, dermatologia e cirurgia pediátrica dos dois Hospitais	Treinamento em habilidades práticas e noções teóricas da cirurgia de baixa e média complexidade nestas especialidades	Participação prática supervisionada	Wilson Salgado Jr, Maria de Fátima GS Tazima, Antonio Antunes e Médicos Assistentes
26/01 a 20/02	Segunda a sexta	7:00	13:00	JANELA		Um período livre por semana, por aluno			
27/01 e 10/02	Terça	9:00	12:00	Cirurgia Experimental		Simulação de procedimentos cirúrgicos essenciais na formação generalista do médico	Treinamento em habilidades práticas	Treinamento prático supervisionado	Wilson Salgado Jr e Maria de Fátima GS Tazima
03/02 e 17/02	Terça	13:00	17:00	Google Meet		Seminário com alunos	Noções teóricas de doenças cirúrgicas e cuidados envolvidos com o ato operatório	Seminário apresentado pelos alunos e discutido com docente	Wilson Salgado Jr
19/02	Quinta	19:00	22:00	Google Forms		Avaliação teórica formativa (10% da nota)	Avaliação online	Avaliação com feedback	Wilson Salgado Jr

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

20/02	Sexta	8:00	12:00	Sala de aula HERibeirão		Reunião de encerramento do estágio, palestra “Vida de Cirurgião” e feedback da prova teórica	Fornecer aos alunos uma vivência prática da vida de um cirurgião; fornecer o feedback da prova teórica	Atividade presencial	Wilson Salgado Jr
						Avaliação sobre o conteúdo...	Objetivos da avaliação	Instrumentos	
						Cognitiva	Avaliar conhecimentos obtidos ao longo do estágio	Avaliação teórica ao final do estágio (questões objetivas e subjetivas) – 60% da nota	Wilson Salgado Jr
						Cognitiva/Atitudinal		Participação nos seminários e nas atividades com os docentes – 30% da nota	Wilson Salgado Jr e Maria de Fátima GS Tazima
						Habilidades	Avaliação das habilidades práticas de atendimento ambulatorial e/ou Centro Cirúrgico	MiniCEX estruturado 10% da nota	Maria de Fatima G S Tazima e Antonio Antunes

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

REFERÊNCIAS para leitura:

- 1) Material didático elaborado por docentes e colaboradores dos Hospitais Estaduais de Ribeirão Preto e Américo Brasiliense, disponibilizado no e-disciplinas USP - <https://edisciplinas.usp.br/course/view.php?id=66591>
 - 2) Profilaxia de infecção de sítio cirúrgico (Surgical Site Infection (SSI) Event 2016–CDC), disponível em: <http://www.cdc.gov/nhsn/PDFs/pscManual/9pscSSIcurrent.pdf>
 - 3) CIRURGIA AMBULATORIAL: DO CONCEITO À ORGANIZAÇÃO DE SERVIÇOS E SEUS RESULTADOS de : José Sebastião dos Santos, Ajith Kumar Sankarankutty, Wilson Salgado Jr, Rafael Kemp, Elias Paim Leonel, Orlando de Castro e Silva Jr
 - 4) Routine preoperative tests for elective surgery - NICE guideline
 - 5) CUIDADOS E COMPLICAÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS de: Luís Donizeti da Silva Stracieri
 - 6) Practice Guidelines for Postanesthetic Care - An Updated Report by the American Society of Anesthesiologists Task Force on Postanesthetic Care
 - 7) Preoperative tests (update) - Routine preoperative tests for elective surgery
 - 8) Náuseas e Vômitos no Pós-Operatório: Uma Revisão do “Pequeno-Grande” Problema
 - 9) Practice Guidelines for Acute Pain Management in the Perioperative Setting
 - 10) Practice Advisory for Preanesthesia Evaluation
 - 11) Princípios de Cirurgia Schwartz 9ª Edição (Disponível para alunos)
-